

Banco CBSS S.A.

(anteriormente denominado Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.)
Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 27.098.060/0001-45
Sede: Alameda Rio Negro, 585 - 15º Andar, Parte, Bloco D - Alphaville - Barueri - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2014, do Banco CBSS S.A. (anteriormente denominado Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.) (Banco CBSS), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No semestre, o Banco CBSS registrou Lucro Líquido de R\$ 1,2 milhão, Patrimônio Líquido de R\$ 473,8 milhões e Ativos Totais de R\$ 723,1 milhões.

Barueri, SP 30 de junho de 2014.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

ATIVO	2014	2013
CIRCULANTE	590.745	92.759
DISPONIBILIDADES (Nota 4).....	2.811	8
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5).....	88.451	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	88.451	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6).....	-	91.759
Carteira Própria.....	-	91.759
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7).....	308.390	-
Operações de Crédito - Setor Privado.....	433.336	-
Provisão para Operação de Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(124.946)	-
OUTROS CRÉDITOS.....	191.093	992
Diversos (Nota 8).....	208.275	992
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(17.182)	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	132.317	3.896
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7).....	114.317	-
Operações de Crédito - Setor Privado.....	116.486	-
Provisão para Operação de Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(2.169)	-
OUTROS CRÉDITOS.....	18.000	3.896
Diversos (Nota 8).....	18.000	3.896
PERMANENTE	-	1
INVESTIMENTOS.....	-	1
Outros Investimentos.....	-	1
TOTAL	723.062	96.656

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2014	2013
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	89.429	3.220
Operações de Crédito.....	84.719	-
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Notas 5 e 6a).....	4.710	3.220
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	39.826	-
Resultado de Operações de Câmbio.....	3	-
Operações de Captações no Mercado.....	-	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7).....	39.822	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	49.603	3.220
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(47.544)	(338)
Receita de Prestação de Serviços (Nota 13).....	23.362	-
Outras Despesas Administrativas (Nota 14).....	(44.827)	(187)
Despesas Tributárias (Nota 15).....	(3.842)	(153)
Outras Receitas Operacionais (Nota 16).....	243	10
Outras Despesas Operacionais (Nota 16).....	(22.480)	(8)
RESULTADO OPERACIONAL	2.059	2.882
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	2.059	2.882
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 18)	(888)	(1.143)
LUCRO LÍQUIDO	1.171	1.739
Número de ações (Nota 12a).....	230.164.203	47.955.353
Lucro por lote de mil ações em R\$.....	5,09	36,26

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2014	2013
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	2.059	2.882
Ajustes ao Resultado antes dos Impostos.....	39.803	(6)
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.....	39.822	-
Reversões de Provisões Cíveis e Fiscais.....	(19)	(6)
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	41.862	2.876
Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Aumento) em Títulos e Valores Mob e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	6.836	(1.140)
(Aumento) em Operações de Crédito.....	(462.047)	-
(Aumento) em Outros Créditos.....	(202.033)	-
Aumento em Depósitos.....	2.701	-
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	244.427	(68)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(4.114)	(1.638)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(372.368)	30
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Alienação de Investimentos.....	1	-
Redução do Intangível.....	-	2
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	1	2
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Aumento de Capital por Cisão.....	375.116	-
Dividendos Pagos.....	(40)	(32)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	375.076	(32)
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.709	-
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período.....	102	8
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período.....	2.811	8
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.709	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL
O Banco CBSS S.A. (Banco CBSS ou Instituição), (anteriormente denominado Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.), tem como objeto a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às carteiras de investimento e de crédito, financiamento e investimento, as quais estão autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor, podendo ainda participar de outras sociedades comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista. É parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de risco, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.
De acordo com a Assembleia Geral Extraordinária de 30 de abril de 2014, foi aprovada a incorporação da parcela do Patrimônio Líquido do Banco Bradescard S.A. (Banco Bradescard), CNPJ nº 04.184.779/0001-01, com a migração da carteira de cartões de crédito e demais negócios de origemação da Ibi Promotora de Vendas Ltda., registrados no Banco Bradescard, com transferência dessas operações para o Banco CBSS, conforme "Instrumento de Protocolo e Justificação de Cisão Parcial com Versão de Parcela do Patrimônio Líquido de Sociedade Existente", firmado em 29.4.2014.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros, quando aplicável. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. Para fins de comparabilidade, demonstramos abaixo os ativos e passivos cindidos do Banco Bradescard, com data-base de 31 de março de 2014:

	R\$ mil
Ativo	
Circulante e Realizável a Longo Prazo	607.338
Operações de Créditos.....	423.814
Outros Créditos.....	183.524
Total do Ativo	607.338
Passivo	
Circulante e Exigível a Longo Prazo	232.222
Depósitos.....	2.587
Outras Obrigações.....	229.635
Acervo Líquido	375.116
Total do Passivo	607.338

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 30 de julho de 2014.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Moeda funcional e de apresentação
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.
b) Auração do resultado
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas pelo método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.
c) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.
d) Aplicações interfinanceiras de liquidez
As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.
e) Títulos e valores mobiliários - classificação
• Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
• Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários os quais são serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
• Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.
Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda bem como os instrumentos financeiros derivativos são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Operação de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa.
As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias.....	B
• de 31 a 60 dias.....	C
• de 61 a 90 dias.....	D
• de 91 a 120 dias.....	E
• de 121 a 150 dias.....	F
• de 151 a 180 dias.....	G
• superior a 180 dias.....	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento. As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.
As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.
A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e levam em consideração as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)
Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados sobre prejuízo fiscal e obrigações temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas são registrados na rubrica "Outras obrigações - Fiscais e Previdenciárias". Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.
Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.
De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas Leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.
A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, bem como a origem e previsão de realização dos créditos tributários estão apresentados na Nota 18.

h) Investimentos
Compreende investimentos em títulos patrimoniais, os quais são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.
i) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.
Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capita Social	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Total
		Legal	Estatutária		
Saldos em 31.12.2012	90.000	171	3.211	-	93.382
Lucro Líquido.....	-	-	-	1.739	1.739
Destinações - Reservas.....	-	87	1.635	(1.722)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	(17)	(17)
Saldos em 30.6.2013	90.000	258	4.846	-	95.104
Saldos em 31.12.2013	90.000	381	7.159	-	97.540
Aumento de Capital por Cisão.....	375.116	-	-	-	375.116
Lucro Líquido.....	-	-	-	1.171	1.171
Destinações - Reservas.....	-	58	1.102	(1.160)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	(11)	(11)
Saldos em 30.6.2014	465.116	439	8.261	-	473.816

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

Descrição	2014		2013	
		%		%
1 - RECEITAS	50.732	859,6	3.222	106,2
1.1) Intermediação Financeira.....	89.429	1.515,4	3.220	106,1
1.2) Prestação de Serviços.....	23.362	395,8	-	-
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(39.822)	(674,8)	-	-
1.4) Outras.....	(22.237)	(376,8)	2	0,1
2 - DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(4)	-	-	-
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(44.827)	(759,6)	(187)	(6,2)
Materiais, Água, Energia e Outros.....	(102)	(5,2)	-	-
Comunicações.....	(3.108)	(18,7)	-	-
Serviços de Terceiros.....	(1.005)	(17,0)	-	-
Propaganda, Promoções e Publicidade.....	(245)	(4,2)	(92)	(3,1)
Serviços Técnicos Especializados.....	(34.012)	(576,4)	(34)	(1,1)
Processamento de Dados.....	(698)	(11,8)	(7)	(0,2)
Serviços do Sistema Financeiro.....	(5.389)	(91,3)	-	-
Outras.....	(2.068)	(35,0)	(54)	(1,8)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	5.901	100,0	3.035	100,0
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	5.901	100,0	3.035	100,0
6 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	5.901	100,0	3.035	100,0
7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	5.901	100,0	3.035	100,0
7.1) Remuneração do Governo.....	4.730	80,2	1.296	42,7
Federais.....	4.358	73,9	1.296	42,7
Municipais.....	372	6,3	-	-
7.2) Remuneração de Capitais Próprios.....	1.171	19,8	1.739	57,3
Dividendos.....	11	0,2	17	0,6
Lucros Retidos.....	1.160	19,6	1.722	56,7

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

j) Outros ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

• Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela existência da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
• Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
• Passivos contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
• Obrigações legais - provisão para riscos fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.
Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 9.

k) Outros ativos e passivos
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata* dia).

l) Eventos subsequentes
Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.
São compostos por:
• Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
• Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Disponibilidades em moeda nacional.....	2.733	8
Disponibilidades em moeda estrangeira.....	78	-
Total de disponibilidades (caixa)	2.811	8

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
Em 2014, refere-se a aplicações em Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 88.451 mil, com vencimento em dezembro de 2014. As receitas estão classificadas na Demonstração do Resultado, na rubrica "Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários" no valor de R\$ 4.710 mil.

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
a) Títulos e valores mobiliários
Em 2013, refere-se a aplicações em Cotas de Fundos de Investimento exclusivo, administrado pela Organização Bradesco no valor de R\$ 91.759 mil. As receitas estão classificadas na Demonstração do Resultado, como Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários no valor de R\$ 3.220 mil.
b) O Banco CBSS não possuía operações de instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2014 e de 2013.

7) OPERAÇÕES DE CRÉDITOS E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA
a) Modalidades e prazos

Operações de crédito	Curso normal						Total (A)	%
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total (A)	%			
Empréstimos.....	53.696	95.828	22.294	47.222	57.022	114.965	391.027	68,8
Outros créditos (1).....	49.215	51.734	24.263	33.921	18.417	11	177.561	31,2
Total	102.911	147.562	46.557	81.143	75.439	114.976	568.588	100,0

Operações de crédito	Curso anormal						Total (B)	%
	Parcelas vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias		
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total (B)		
Empréstimos.....	14.831	15.183	13.540	36.925	54.546			

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito

	Em 30 de junho de 2014 - R\$ mil	
Saldo cindido	141.414	
Constituição	39.822	
Baixas para prejuízo	(36.939)	
Saldo final	144.297	
- Provisão específica (1).....	96.954	
- Provisão genérica (2).....	27.740	
- Provisão excedente (3).....	19.603	
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4)	7.976	
Créditos renegociados	26.049	

- (1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;
(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 7e); e
(4) Classificadas em receitas de operações de crédito.

g) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Compras faturadas - cartões de crédito (Nota 7a).....	177.561	-
Créditos tributários (Nota 18c).....	25.161	4.368
Devedores por depósito em garantia.....	322	271
Valores a receber.....	10.831	-
Impostos e contribuições a compensar.....	12	136
Devedores e contribuições a recuperar.....	129	19
Devedores diversos.....	10.279	94
Total	226.275	4.888

9) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

- a) Ativos contingentes**
Não são reconhecidos contabilmente os ativos contingentes.
b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial, é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.
I - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais
A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, em acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

II - Movimentação das provisões constituídas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	Fiscais e previdenciárias	
No início do 1º semestre de 2014	234	
Atualização monetária.....	2	
Constituições líquidas de reversões e baixa.....	(21)	
No final do 1º semestre de 2014 (Nota 11)	215	
No final do 1º semestre de 2013 (Nota 11)	234	

10) DEPÓSITOS

Em 30 de junho de 2014, referem-se a Depósitos à vista, no valor R\$ 2.701.

11) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Impostos e contribuições a recolher.....	2.017	26
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.....	1.581	776
Provisões para riscos - fiscais (Nota 9).....	215	234
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 18c).....	57	-
Total	3.870	1.036

b) Diversas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Operações com cartão de crédito (1).....	213.593	-
Valores a pagar a sociedades ligadas.....	25.128	-
Credores diversos.....	3.596	169
Provisão para pagamentos a efetuar.....	22	330
Total	242.339	499

(1) Refere-se basicamente a parcelas a faturar.

12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social
O capital social no montante de R\$ 465.116 mil (2013 - R\$ 90.000 mil) está representado por 230.164.203 (2013 - 47.955.353) ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Movimentação do capital social

	Quantidade de cotas	R\$ mil
Em 31 de dezembro de 2013	47.955.353	90.000
Aumento de capital por cisão (1).....	182.208.850	375.116
Em 30 de junho de 2014	230.164.203	465.116

(1) De acordo com a Assembleia Geral Extraordinária de 30 de abril de 2014, foi aprovado o aumento do Capital Social do Banco CBSS em R\$ 375.116 mil, elevando-o de R\$ 90.000 mil para R\$ 465.116 mil, mediante a emissão de 182.208.850 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, atribuídas ao Banco Bradesco Cartões S.A., em decorrência da incorporação da parcela cindida pelo Banco Bradescard (Nota 1).

c) Reservas de lucros

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Reservas de lucros	8.700	5.104
- Reserva legal (1).....	439	258
- Reserva estatutária (2).....	8.261	4.846

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do semestre, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 80% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, cuja soma não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, ou, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos. O cálculo dos dividendos relativos aos semestres findos em 30 de junho está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	2014	2013
Lucro líquido.....	1.171	1.739
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro.....	(58)	(87)
Base de cálculo	1.113	1.652
Dividendos propostos.....	11	17
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	1,0%	1,0%
Valor em Reais por lote de mil ações	0,05	0,35

13) RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Semestre findo em 30 de junho de 2014 - R\$ mil
Receita com cartões de crédito (1).....	17.221
Outras.....	6.141
Total	23.362

(1) Inclui tarifas bancárias e comissões.

14) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Serviços técnicos especializados.....	34.012	34
Sistema financeiro.....	5.388	52
Comunicações.....	1.102	-
Serviços de terceiros.....	1.005	-
Processamento de dados.....	698	7
Materiais.....	308	-
Propaganda e publicidade.....	245	92
Outras.....	2.069	2
Total	44.827	187

15) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Contribuição à COFINS.....	2.895	129
Contribuição ao PIS/PASEP.....	471	21
Impostos sobre serviços - ISS.....	372	-
Impostos e taxas.....	104	3
Total	3.842	153

16) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Despesas de comercialização de cartão de crédito.....	(17.578)	-
Fraudes.....	(1.772)	-
Variáveis monetárias e cambiais.....	186	(4)
Reversão de provisões.....	57	6
Descontos de concedidos em renegociações.....	(918)	-
Outras.....	(2.212)	-
Total	(22.237)	2

17) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador e empresas coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2014	2013	2014	2013
	Ativos	Ativos	Receitas	Receitas
	(passivos)	(passivos)	(despesas)	(despesas)
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.	2.433	8	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	88.451	-	4.710	-
Valores a receber:				
Ibi Promotora de Vendas Ltda.	5.262	-	-	-
Valores a pagar:				
Ibi Promotora de Vendas Ltda.	(7.145)	-	-	-
Banco Bradescard S.A.	(6.617)	-	-	-
Dividendos:				
Banco Bradesco Cartões S.A.	(11)	(16)	-	-
Banco Bradesco S.A.	-	(1)	-	-
Serviços do sistema financeiro:				
Ibi Promotora de Vendas Ltda.	-	-	(15.730)	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:
• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta aos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Instituição.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivo ou administrativo, fiscal e semelhante, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas físicas ou de juízo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

18) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Resultado total do imposto de renda e contribuição social.....	2.059	2.882
Encargo antes do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente.....	(824)	(1.153)
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis.....	(37)	-
Outros valores.....	(27)	10
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(888)	(1.143)

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(3.567)	(915)
Impostos diferidos:		
Constituição/(Realização) no semestre sobre adições temporárias.....	3.571	(14)
Utilização de saldos iniciais de:		
Prejuízo fiscal.....	(892)	(214)
Total dos impostos diferidos	2.679	(228)
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(888)	(1.143)

c) Origem dos créditos tributários do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31.12.2013	Adquirido por incorporação	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2014
Provisão para crédito de liquidação duvidosa.....	-	18.381	3.596	-	21.977
Provisões fiscais.....	-	-	86	-	86
Outros valores.....	32	88	7	118	9
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	32	18.469	3.689	118	22.072
Prejuízo fiscal.....	3.981	-	-	892	3.089
Total dos créditos tributários (Nota 8)	4.013	18.469	3.689	1.010	25.161
Obrigações fiscais diferidas (Nota 11a).....	-	-	57	-	57
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	4.013	18.469	3.632	1.010	25.104

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal

	Em 30 de junho de 2014 - R\$ mil			
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal	Total
	Imposto de renda	Contribuição social		
2014.....	2.300	1.380	-	3.680
2015.....	4.598	2.759	764	8.121
2016.....	4.598	2.759	1.061	8.418
2017.....	2.299	1.379	1.169	4.847
2018.....	-	-	95	95
Total	13.795	8.277	3.089	25.161

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários calculado considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, somou R\$ 23.735 mil (2013 - R\$ 4.048 mil), sendo R\$ 20.879 mil (2013 - R\$ 86 mil) de diferenças temporárias e R\$ 2.856 mil (2013 - R\$ 3.962 mil) de prejuízo fiscal.

e) Obrigações fiscais diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 57 mil relativas a atualização monetária sobre depósitos judiciais.

19) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo de constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões coletivas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil da atividade da Organização Bradesco. O Banco CBSS, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez, operacional e de capital.